SOLOS SALINOS E SÓDICOS[1]

J.R. PEREIRA[2]

RESUMO

Solos salinos e sódicos ocorrem normalmente nas regiões áridas e semi-áridas, em decorrência das condições climáticas. Águas de rios, barragens e poços contendo sais dissolvidos, em diferentes proporções, quando usadas na irrigação, os sais são lixiviados para horizonte inferiores, os quais, depois ascendem até a superfície em consequência do processo de evaporação, ou podem ser eliminados através da drenagem. Solos afetados por sais são classificados em função do pH, condutividade elétrica do extrato de saturação (CEe) e porcentagem de sódio trocável (PST). Solo salino tem pH < 8,5, CEe > 4,0 mmhos/cm e PST < 15. Solo sódico tem pH > 8,5, CEe < 4,0 mmhos/cm e PST > 15. Solo salino-sódico tem pH < 8,5, CEe > 4,0 mmhos/cm e PST > 15.

Os efeitos adversos da salinidade sobre as plantas são devidos, principalmente, ao aumento do potencial osmótico do solo e toxidez resultante da concentração salina e de íons específicos. Em solos sódicos o efeito é mais sobre as características físicas do solo, devido a dispersão dos coloides, diminuindo a aeração e dificultando o movimento de água e desenvolvimento radicular, além do efeito tóxico do sódio.

A recuperação de solos salinos envolve a drenagem do solo para eliminação dos sais solúveis e emprego de corretivos químicos, como $CaSO_4.2H_2O$, para o caso de solos sódicos e salino-sódicos.

No Brasil o levantamento de solos do Ceará à Bahia, na escala de 1:500.000, revelou a existência de 91.110 km^2 de solos afetados por sais e sódio, correspondendo a 9,40% da área mapeada, incluindo-se Planossolos Sódicos, Solonetz Solodizados, Solonchak e Solos Halomórficos, isto sem considerar as inclusões, que englobam as áreas dos perímetros irrigados, e solos aluvionais dos vales dos rios afetados por sais e sódio.

---

(1) Apresentado a XV Reunião Brasileira de Fertilidade de Solo. Campinas, SP..

(2) Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA - Cx. Postal 23, CEP 56 300 Petrolina-PE..